COMUNICADO

Tarifa de 50% imposta pelos EUA ameaça exportações e empregos em Colatina e região

A Associação Empresarial de Colatina e Região (ASSEDIC) manifesta sua **profunda preocupação** com o anúncio do governo dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa de **50% sobre todos os produtos brasileiros importados**. Trata-se de uma medida **unilateral, desproporcional e movida por interesses político-partidários internos**, que rompe com os princípios do comércio internacional e ameaça o equilíbrio das relações econômicas entre Brasil e EUA.

As empresas da nossa região — que abrange os municípios de **Colatina, Baixo Guandu, São Roque do Canaã, Marilândia, Pancas, Governador Lindenberg, São Domingos do Norte, Vila Valério, São Gabriel da Palha, Alto Rio Novo, Itarana e Itaguaçu** — estão diretamente expostas aos impactos negativos dessa decisão. Os setores mais atingidos incluem **rochas ornamentais, aço, papel e celulose, café e minérios**, produtos com forte presença no mercado norte-americano e fundamentais para a sustentabilidade econômica local.

Para se ter ideia da gravidade, **o setor de rochas naturais exportou mais de US$ 700 milhões para os EUA em 2024**, valor que corresponde a mais da metade das exportações nacionais da área. Uma parcela significativa dessa produção tem origem em nossa região. Com a nova tarifa, nossas empresas passam a competir em desvantagem frente a fornecedores de países como **Itália, Índia, Turquia e China**, que mantêm acesso ao mercado americano com tarifas reduzidas.

A medida ameaça não apenas o desempenho das exportações, mas **compromete o planejamento estratégico, desencoraja investimentos e gera insegurança para centenas de empresas**. Milhares de empregos diretos e indiretos estão em risco. A falta de diálogo e de previsibilidade fere a confiança construída ao longo de décadas entre os setores produtivos brasileiros e americanos.

Diante desse cenário, a ASSEDIC **reafirma seu compromisso com a defesa dos interesses das empresas da região** e conclama as autoridades brasileiras à **ação urgente e coordenada**. É indispensável buscar canais diplomáticos e negociar soluções que respeitem os princípios do comércio internacional, garantindo a continuidade das operações, a preservação dos empregos e a presença estratégica do Brasil — e especialmente de nossa região — no mercado global.

Seguiremos monitorando com atenção os desdobramentos da decisão, colocando à disposição das empresas nossa estrutura técnica e institucional para **analisar impactos, prestar apoio e propor alternativas que minimizem os prejuízos**.

A ASSEDIC permanecerá firme ao lado do setor produtivo, defendendo a **liberdade de mercado, a previsibilidade nas relações comerciais e o desenvolvimento econômico sustentável da nossa região.**

Liemar Pretti
Presidente da ASSEDIC – Associação Empresarial de Colatina e Região